

Plataforma para localizar bombas de combustível antifraude

Ferramenta online indica quais postos têm medidores certificados pelo instituto

O Ipem-SP (Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo), autarquia vinculada à Secretaria da Justiça e Cidadania, oferece uma ferramenta digital que permite aos consumidores identificar bombas de combustíveis certificadas com tecnologia antifraude. A plataforma, disponível no site oficial do instituto, já registra mais de 120 mil acessos e reforça o papel do órgão na proteção do consumidor, na garantia da medição correta do combustível e na transparência nas relações comerciais.

Funcionamento

A partir do serviço, é possível localizar postos que passaram por fiscalização rigorosa e receberam certificação antifraude, bastando inserir a cidade desejada no painel. O sistema é atualizado constantemente pelo Ipem-SP, assegurando que as informações es-

tejam sempre corretas. Assim, os usuários têm acesso a dados confiáveis sobre quais estabelecimentos atendem aos padrões legais, protegendo tanto o bolso do consumidor quanto a integridade dos comerciantes que cumprem a legislação.

“Com este serviço, os consumidores podem identificar quais postos passaram pela verificação do Ipem-SP. Essa transparência permite escolhas mais seguras, garantindo que o volume de combustível adquirido corresponda ao valor pago”, afirma o superintendente do instituto, Marcos Heleno Guerson de Oliveira Junior.

O sistema é simples e direto, voltado ao público geral. A ferramenta online funciona como um mapa digital, permitindo que qualquer cidadão encontre postos com bombas que incorporam a tecnologia antifraude, desenvolvida para impedir alterações indevidas



Bombas certificadas pelo Ipem-SP garantem que o volume pago corresponda ao entregue

na quantidade de combustível entregue. A iniciativa busca aumentar a transparência no setor e reduzir práticas ilícitas, como o fornecimento de volumes inferiores aos pagos. Para o secretário da Justiça e Cidadania, trata-se de “uma conquista importante na luta contra fraudes. Agora, o consumidor terá mais autonomia para escolher postos que oferecem segurança e confiança”.

A fiscalização constante do Ipem-SP é considerada essencial para proteger tanto os consumidores quanto os comerciantes que seguem a legislação. Fraudes na medição do combustível podem gerar prejuízos financeiros significativos, especialmente diante do preço elevado dos combustíveis e da dependência dos motoristas por serviços confiáveis.

Ao garantir que as bombas estejam calibradas e sem manipulações, o instituto atua

na vigilância de mercado, fortalecendo a Infraestrutura da Qualidade (IQ) e promovendo rastreabilidade, inovação e transparência nas relações de consumo. Isso contribui para o desenvolvimento econômico e permite à população fazer escolhas conscientes e seguras.

Sobre o Ipem-SP

O Ipem-SP é autarquia do Governo de São Paulo, vinculada à Secretaria da Justiça e Cidadania e órgão delegado do Inmetro. Reconhecida como Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação (ICT), a instituição atua na fiscalização metrológica de instrumentos de medição, como bombas de combustíveis, balanças e taxímetros, além de monitorar a quantidade de produtos embalados, incluindo os que compõem a cesta básica.

Na vigilância da qualidade, são verificados 540 tipos

de produtos regulamentados, entre brinquedos, materiais escolares, componentes automotivos e produtos têxteis, como roupas e itens de cama, mesa e banho. Além disso, a instituição mantém canais de ouvidoria para dúvidas ou denúncias sobre práticas de comercialização, produtos ou serviços: telefone 0800 013 05 22, e-mail ouvidoria@ipem.sp.gov.br e página www.ipem.sp.gov.br.

A plataforma para localizar bombas antifraude consolida o Ipem-SP como referência na proteção do consumidor e na promoção de relações de consumo justas. A iniciativa, segundo o instituto, garante mais transparência, fortalece a confiança do público nos postos de combustíveis e valoriza os estabelecimentos que cumprem a legislação, reforçando a segurança e a integridade do mercado e permitindo que motoristas façam escolhas.

Governo estadual de SP repõe edital da Rota Mogiana com R\$ 9,3 bilhões em obras



SP-333, que faz parte do lote Mogiana

O Governo de São Paulo, por meio da Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), repôs na sexta-feira (2) o edital da concessão do Lote Rota Mogiana, projeto que visa modernizar e ampliar mais de 500 quilômetros de rodovias no interior paulista. A república incorpora ajustes técnicos realizados após contribuições da sociedade, gestores municipais e diálogo com o setor, com o objetivo de fortalecer o projeto e garantir a execução das obras previstas. Ao todo, 284 sugestões enviadas por cidadãos e entidades foram analisadas pelas equipes da SPI e da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) e integradas ao edital. Conforme divulgado, as alterações envolvem parâmetros contratuais e operacionais, buscando

mais segurança jurídica e técnica, sem alterar o conjunto de obras planejado para a região, segundo informações. O leilão permanece marcado para 27 de fevereiro de 2026, na B3, em São Paulo.

A concessão abrange 520 quilômetros de rodovias e prevê investimentos de R\$ 9,3 bilhões em duplicações, terceiras faixas, marginais, acostamentos, passarelas, dispositivos de acesso, ciclovias e no contorno viário de Águas da Prata. A empresa vencedora será responsável pela operação, manutenção e ampliação da malha viária por 30 anos. Entre as intervenções previstas, estão melhorias no tráfego urbano, reforço na sinalização e implantação de áreas de descanso, que devem aumentar a segurança de motoristas e pedestres. Segundo a Pesquisa de Rodovias

vias da Confederação Nacional do Transporte (CNT), 14 das 20 rodovias mais bem avaliadas do país estão em São Paulo, das quais 11 são concedidas. O levantamento considera qualidade do pavimen-

to, sinalização e geometria das vias, destacando o desempenho do Estado em segurança viária e eficiência operacional. Especialistas apontam que a experiência acumulada em concessões anteriores contribui para que novos projetos, como a Rota Mogiana, sejam estruturados com maior previsibilidade e segurança financeira. Além das melhorias em infraestrutura e segurança, a concessão deve gerar empregos diretos e indiretos e impulsionar a economia regional, beneficiando setores de logística, agricultura, comércio e serviços nas cidades atendidas. A expansão e modernização das rodovias podem reduzir o tempo de transporte, aumentar a competitividade da produção local e facilitar a circulação de bens e pessoas na região. O projeto integra o programa SP pra Toda Obra, considerado o maior programa rodoviário da história do Estado, com mais de R\$ 30 bilhões em investimentos e cerca de 1.500 intervenções planejadas em 22 mil quilômetros de rodovias.